

“AVANÇO DO JOVEM NA APRENDIZAGEM”: DESAFIOS DA PSICOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO EMANCIPADORA

Paola Cristina Febronia¹, Denise Mesquita de Melo Almeida¹

1. UFGD;

Autor para contato: febronia_paola@hotmail.com

A partir da necessidade de contratação de psicólogos nas redes municipais e estaduais após a promulgação da Lei 13.935/2019 pelo governo federal, a educação básica enquanto campo de trabalho se tornou possível. Pensando nas necessidades desse contexto, nesta pesquisa analisou-se o exercício de psicólogos e licenciados em Psicologia atuantes no PROJETO AJA/MS – AVANÇO DO JOVEM NA APRENDIZAGEM EM MATO GROSSO DO SUL, no município de Dourados-MS. Para tanto, identificou-se, por meio de um mapeamento sociodemográfico, os seguintes resultados: quem são, qual a forma de contratação desses profissionais, como trabalham em suas instituições, demandas, procedimentos e práticas que constituem a rotina na promoção da inclusão em ambientes escolares. Os dados foram recolhidos por meio de entrevistas semiestruturadas através de reuniões virtuais na plataforma Google Meet, sistematizados e analisados qualitativamente, na qual a histórico-cultural em Psicologia nos ofereceu suporte teórico para compreensão dos processos de desenvolvimento humano e constituição da subjetividade, necessários ao entendimento da atuação dos profissionais no âmbito escolar sob a perspectiva da Educação Inclusiva. Verificou-se que na percepção dos participantes em relação aos limites e desafios para a prática desses Psicólogos e Licenciados nas escolas que abrigam o referido projeto, destaca-se que para a comunidade, falta a compreensão de qual é o papel do psicólogo escolar. Há, ainda, a sobrecarga de atividades e dificuldade em formação inicial específica para a atuação na área escolar. Embora refiram-se ao investimento da Rede estadual em sua formação em serviço, a necessidade de formação continuada para nortear os procedimentos e práticas que compõem o cotidiano de trabalho foi apontada como informação relevante. Os dados também revelaram que a docência e o exercício profissional em psicologia escolar são atuações superpostas na prática dos psicólogos

entrevistados por meio da realização concomitante de escuta qualificada, acolhimento de alunos e famílias, orientação e aconselhamento, encaminhamentos para outros profissionais especializados, visitas domiciliares, e a elaboração de projetos e ações pedagógicos. As informações produzidas nas entrevistas também apontaram a importância da psicologia, ciência essencial para a educação emancipadora e atuação efetivamente capaz de considerar as singularidades humanas e a sensibilizar para realização de condutas inclusivas, e as vantagens de uma formação também em licenciatura. A título de conclusão, a análise dos dados permite considerar que é necessário que os cursos de graduação em Psicologia ampliem e qualifiquem melhor seus esforços na formação inicial de psicólogos para a atuação na área educacional. Também é importante que tanto as universidades, quanto as redes públicas de ensino dediquem atenção especial aos processos de formação continuada de psicólogos, com vistas a instrumentalizá-los para a melhor atuação possível em equipe. Ressalta-se, que os resultados desta pesquisa contribuíram para que o curso de Psicologia da UFGD mobilizasse psicólogos escolares da região para a criação da Rede de Psicólogas(os) Escolares e Educacionais da Grande Dourados, um espaço onde os psicólogos buscam formas de superações e compartilharam experiências e estratégias. A Rede é um espaço colaborativo de formação continuada que se apresenta na atualidade como uma das respostas possíveis às carências denotadas pelos participantes da pesquisa.

Palavras-chave: Psicologia, Atuação de Psicólogos, Educação Inclusiva.

Agradecimentos: Agradecimentos ao CNPq pelo auxílio financeiro que possibilitou a dedicação integral à pesquisa.